

GRUPO DE TRABALHO DA SOJA – GTS

SÃO PAULO, 11 DE JUNHO DE 2018



Relatório do 2º Workshop sobre Auditorias na Moratória da Soja

Organizadores:
Bernardo Pires - ABIOVE
Cindy Moreira – ABIOVE
Cristiane Mazzetti – Greenpeace
Lisandro Inakake – Imaflora
Rodrigo Spuri - TNC

Julho de 2018

1. OBJETIVO

Estabelecer melhor condição para a avaliação das empresas signatárias da Moratória da Soja numa perspectiva de melhoria contínua, visando:

- padronizar resultados
- possibilitar ações corretivas
- promover a transparência do compromisso.

2. PROGRAMAÇÃO

Período	Apresentação atividade	/	Detalhamento	Responsável
10:00/10:20	Apresentação participantes	dos	- Nome e empresa que representa - Histórico de participação nas auditorias da Moratória da Soja	Lisandro, Cristiane e Rodrigo
10:20/10:30	Apresentação Workshop	do	- Objetivos e programação	Lisandro
10:30/11:00	A Moratória da Soja		- Origem da moratória, propósitos e o GTS - Termo de Compromisso - As regras e o monitoramento - Impactos e resultados	Cindy
11:00/12:30	Protocolo de Auditoria de Verificação		- Breve histórico do sistema de verificação - O ciclo de verificação - As listas de propriedades rurais NC - Responsabilidades – termo de confidencialidade - Definições - Plano de Auditoria - Avaliação e Teste do Sistema de Bloqueio - Compras Diretas - Compras com ressalvas - Compras Indiretas - Conclusão da Auditoria	Lisandro, Cristiane e Rodrigo
12:30/13:00	<i>Pausa para almoço (lanche servido no local)</i>			
13:00/14:20	Reportando a Auditoria		- Uso do modelo de relatório - Registro dos documentos acessados e avaliados - Descrição de procedimentos e processos avaliados - Registro de evidências de conformidade e não conformidade - Compras Não Conforme - Parecer de Compras com Ressalva - Análises adicionais – procedimento de monitoramento de embargo ambiental e trabalho escravo, triangulação de soja. - Não conformidades encontradas - Oportunidades de melhoria	Lisandro, Cristiane e Rodrigo
14:20/14:30	Encerramento		- Importância do processo de auditoria - Avaliação final do workshop	Cindy

3. PARTICIPANTES

O workshop foi organizado e executado para os atores envolvidos nos processos de auditoria de verificação da Moratória da Soja que de alguma maneira participarão do ciclo de auditorias 2018.

Dentre os participantes havia representantes das empresas signatárias da Moratória da Soja, da sociedade civil e das empresas de auditoria, estes o foco principal do processo de treinamento.

Nome	Entidade	Empresa/entidade
Rodrigo Spuri	TNC	<i>rodrigo.spuri@tnc.org</i>
Cristiane Mazzetti	Greenpeace	<i>cristiane.mazzetti@greenpeace.org</i>
Lisandro Inakake	Imaflora	<i>lisandro@imaflora.org</i>
Natali Vilas Boas	Imaflora	<i>natali@imaflora.org</i>
Caroline Rolim	LDC	<i>caroline.rolim@ldc.com</i>
Lucas Brito	ANEC	<i>lucas@anec.com.br</i>
Cleber Andrioli	Glencore	<i>cleber.andrioli@glencore.com</i>
Cindy Moreira	ABIOVE	<i>cindy@abiove.org.br</i>
Bernardo Pires	ABIOVE	<i>bernardo@abiove.org.br</i>
Rafael Pereira	Amaggi	<i>rafael.pereira@amaggi.com.br</i>
Stefano Gatti	ADM	<i>stefano.gatti@adm.com</i>
Fernanda Avila	Bunge	<i>fernanda.avila@bunge.com</i>
Fernanda Francisco	Bunge	<i>fernanda.francisco@bunge.com</i>
Letícia Matias	Cargill	<i>leticia_matias@cargill.com</i>
Julia Moretti	Cofco	<i>juliamoretti@cofcointernational.com</i>
Estefan George Haddad	BDO RCS	<i>estefan.haddad@bdobrazil.com.br</i>
Deise Caron	Cert ID Certificadora Ltda	<i>deise.caron@cert-id.com.br</i>
Carolina Palhares	Control Union	<i>cpalhares@controlunion.com.br</i>
Cecilia Korber Gonçalves	Control Union	<i>cekorber@hotmail.com</i>
Danilo Anjos Blanco	Control Union	<i>dblanco@controlunion.com</i>
Fábio Beltrame	Control Union	<i>fbeltrame@controlunion.com</i>
Fábio Brass	Control Union	<i>fbrass@controlunion.com</i>
Flaviana P. S. Bim	Genesis Certificações	<i>flavianabim@igcert.com.br</i>
Lucélia Lucena	Genesis Certificações	<i>comercial@igcert.com.br</i>
Guilherme Kenji	Genesis Controllers	<i>guilherme.kenji@genesiscontrollers.com.br</i>
Ana Letícia Stivanin	KPMG	<i>astivanin@kpmg.com.br</i>
Thiago Nunes	KPMG	<i>thagogamda@kpmg.com.br</i>
Gabriela Ticianelli	Nova Agri	<i>gabriela.ticianelli@novaagri.com.br</i>
Marina Quinteiro	Nova Agri	<i>marina.quinteiro@novaagri.com.br</i>
Lucas Engelbrecht	SGS	<i>lucas.engelbrecht@sgs.com</i>
Luciana Spinola	SGS	<i>luciana.spinola.external@sgs.com</i>

4. APRESENTAÇÕES

O workshop foi dividido em 3 momentos distintos com apresentações específicas sobre a Moratória da Soja, o processo de auditorias de verificação e o registro do processo para a transparência do compromissos público.

O primeiro momento teve por objetivo sensibilizar o público para o processo de auditoria, instituindo o senso de valor a sua participação via a conexão do workshop com o processo de verificação.

O segundo momento apresentou os elementos que estruturam o Sistema de Verificação, o processo complementar ao monitoramento da conformidade dos produtores para eliminar o risco de adquirir soja em não conformidade com a Moratória. Cabe destacar que a qualidade das discussões propiciou a identificação de melhorias específicas no sistema revisado e aprovado pelo GTS em maio recente.

Por fim, foi apresentado o modelo de relatório que registrará o resultado da auditoria e, conseqüentemente, o desempenho das empresas e seus sistemas de monitoramento e bloqueio implementados, inserido na perspectiva de prover transparência do compromisso de desmatamento zero na Amazônia à sociedade civil e partes interessadas.

A seguir relataremos em linhas gerais o que cada momento o workshop tratou e quais pontos foram destacados.



4.1. A MORATÓRIA DA SOJA

A apresentação sobre a Moratória da Soja ficou a cargo da ABIOVE, principal representante das empresas signatárias. Nesta foram apresentadas a origem e história da Moratória da Soja, o processo de construção do Grupo de Trabalho da Soja - GTS, os critérios que estruturam o Termo de Compromisso firmado entre as partes envolvidas, as regras do monitoramento, o escopo do acordo de desmatamento zero, as estratégias e ferramentas de monitoramento adotadas, e os resultados alcançados nos 12 anos de sua implementação.

A amostra de slides abaixo destaca os itens citados acima.

MORATÓRIA DA SOJA - origem

2006: Risco de perda de mercado



MORATÓRIA DA SOJA - origem

- 22/07/2006: setor privado, sociedade civil e governo se unem para firmar o Pacto da Moratória da Soja.

↓

Pacto de desmatamento zero associado à soja, no Bioma Amazônia



https://www.youtube.com/watch?v=4738g_4f8

MORATÓRIA DA SOJA - GTS

Grupo de trabalho da soja



- SETOR PRIVADO**
 - ABIOVE
 - ADM
 - JMAGGI
 - ANEC
 - BUNGE
 - CARGILL
 - LOUIS DREYFUS
 - FLUORE
 - ANEC
 - CONSUMIDORES EUROPEUS
- SOCIEDADE CIVIL**
 - GREENPEACE
 - EARTH INNOVATION
 - IBAM
 - TNC
 - IMAFLORA
 - WWF BRASIL
 - CONSERVATION INTERNATIONAL
- GOVERNO**
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - BANCO DO BRASIL
 - INPE

REGRAS DA MORATÓRIA DA SOJA

- Regra geral**
As empresas signatárias do pacto da moratória (associadas à ABIOVE e ANEC) se comprometem a não comprar ou financiar soja oriunda de áreas abertas após 22/07/2006, no Bioma Amazônia.

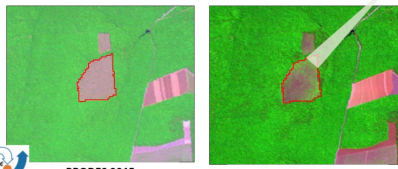
Desmatamento zero = ausência de abertura de área ou conversão de vegetação nativa

- Compromissos adicionais**
Consultar e respeitar a Lista de Áreas Embargadas do IBAMA e a Lista de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho

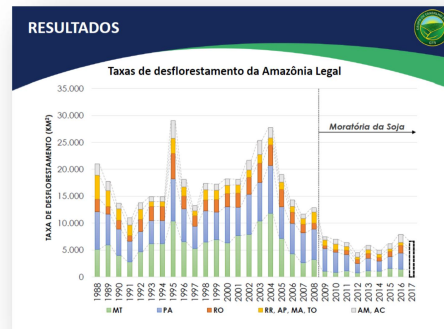
MONITORAMENTO

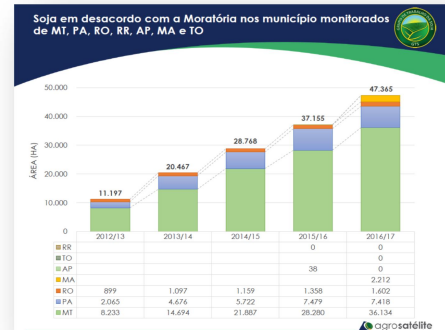
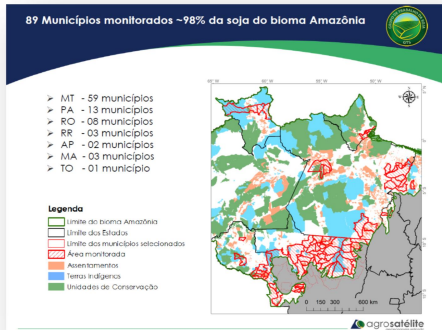
Identificação por satélite (2007-2017)

Exemplo: Imagem do Satélite Landsat 7 com resolução de 120 m identificando desmatamento de 180 ha no Município de Nova Maringá/ MT



PRODES 2015 PRODES 2016





No link abaixo é possível acessar a apresentação na íntegra.

<https://www.dropbox.com/s/otjih8bx5j57li/18%2007%2005%20Apresenta%C3%A7%C3%A3o%20Cindy.pdf?dl=0>

4.2. PROTOCOLO DE AUDITORIA DE VERIFICAÇÃO

A apresentação do Sistema de Verificação, sob responsabilidade das ONGs participantes do processo de avaliação das auditorias (Greenpeace, Imaflora e TNC), abordou toda a estrutura do sistema de verificação da Moratória da Soja.



Como um passo complementar ao monitoramento da conformidade operacionalizado pelas empresas no período de compra de soja, as auditorias de verificação tem o papel de validar as estratégias e ferramentas adotadas pelas empresas individualmente, avaliar o grau de conformidade das empresas com a Moratória e, acima de tudo, possibilitar a melhoria contínua do próprio Sistema de Verificação, visando promover uma transparência de fato para o acordo de desmatamento zero.

O primeiro aspecto tratado na apresentação do protocolo de verificação foi referente a qualificação do que é o Sistema de Verificação. A perspectiva da apresentação transcorreu sobre tornar claro aos auditores o que se pretende com o processo e

fortalecer a credibilidade da Moratória da Soja.

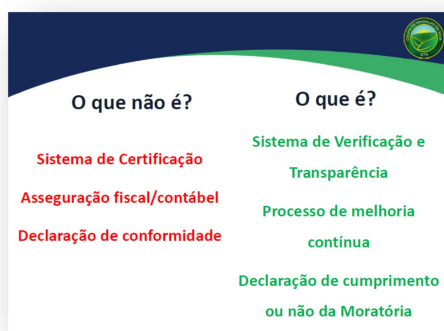
Cabe destacar que em atividade prévia ao workshop e realizada com representantes das empresas signatárias do acordo, toda a estrutura do sistema de verificação, sendo os documentos que regem o processo de auditoria, incluindo nomenclaturas e termos técnicos, foi revisada para adequar a linguagem e alinhar aos padrões de programas de auditoria.

Nessa etapa da apresentação a estrutura e operacionalização do sistema de verificação foram discutidas integrando os auditores ao processo. Devido parte dos participantes já ter auditado a Moratória e participado do 1º workshop de treinamento em 2017, houve oportunas colocações, como a constatação de que houve melhorias significativas e perceptíveis nos documentos e que a realização do workshop no ano anterior propiciou melhor condição ao auditor para auditar um sistema específico e pontual a rotina de auditorias por eles executadas.

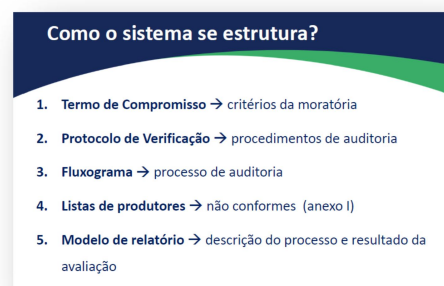
“O treinamento passado foi importante para entender a expectativa da moratória e traduzir no dia a dia da empresa a ser auditada.”

“Criação de um padrão no processo foi bom, pois era difícil atender e entender a expectativa da empresa auditada sem que houvesse um padrão estabelecido.”

Abaixo os slides que caracterizaram o sistema de verificação, etapas, estrutura e outras referências.



O que não é?	O que é?
Sistema de Certificação	Sistema de Verificação e Transparência
Asseguração fiscal/contábil	Processo de melhoria contínua
Declaração de conformidade	Declaração de cumprimento ou não da Moratória



Como o sistema se estrutura?

1. **Termo de Compromisso** → critérios da moratória
2. **Protocolo de Verificação** → procedimentos de auditoria
3. **Fluxograma** → processo de auditoria
4. **Listas de produtores** → não conformes (anexo I)
5. **Modelo de relatório** → descrição do processo e resultado da avaliação



Listas de produtores não conformes – Anexo I

- Lista 1:** válida para auditar operações de compra e financiamento de soja em período de **01/04/2017 a 10/05/2017**;
- Lista 2:** válida para auditar recebimentos e operações de compra e financiamento de soja de **11/05/2017 a 31/05/2017**;
- Lista 3:** válida para auditar recebimentos e operações de compra e financiamento de soja de **01/06/2017 a 01/01/2018**;
- Lista 4:** válida para auditar recebimentos e operações de compra e financiamento de soja de **02/01/2018 a 15/01/2018**;
- Lista 5:** válida para auditar recebimentos e operações de compra e financiamento de soja de **16/01/2018 a 22/03/2018**;
- Lista 6:** válida para auditar recebimentos e operações de compra e financiamento de soja de **23/03/2018 a 31/03/2018**.
- E-mail de errata com a exclusão de 4 IDs emitido em 27/03/2018

Em seguida, a apresentação focou no Protocolo de Verificação que é o documento central para orientar as auditorias e que passou por adequação substancial de conteúdo e forma. Abordou-se seu objetivo, estrutura, e discutiram-se os procedimentos para a realização da auditoria.

Os destaques da qualificação do sistema de verificação ficam por conta da maior clareza em apresentar o procedimento para avaliar cada item, como por exemplo, a descrição do monitoramento do trabalho escravo e embargo ambiental, o registro das compras com ressalvas, a descrição de práticas para se evitar a triangulação de soja que são adotadas pelas empresas e, acima de tudo, a evidenciação de todas as etapas da avaliação como forma de dar maior embasamento às constatações de autoria e suas conclusões.

Protocolo de Verificação

Objetivo → conceitos, definições, procedimentos e instruções específicas

Escopo → processo de verificação que é conduzido por auditores independentes e que avalia o cumprimento da Moratória da Soja

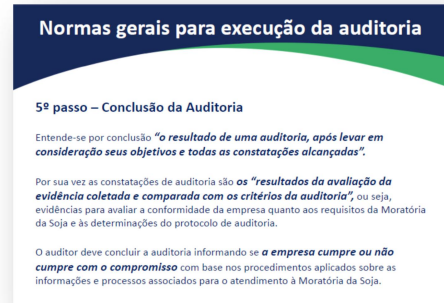
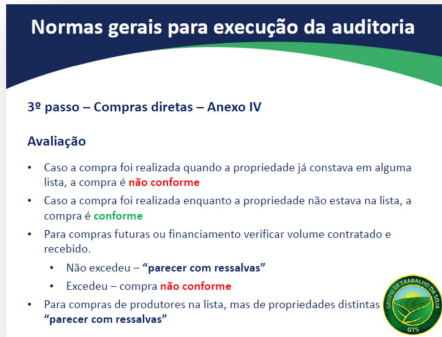
Responsabilidades → empresas signatárias e dos auditores independentes

Definições → Ação corretiva, auditor independente, compra não conforme, conflito de interesse e não conformidade.

Normas gerais para execução da auditoria

Normas gerais para execução da auditoria

- 1º passo – Plano de Auditoria
- 2º passo – Avaliação e teste do sistema de bloqueio
- 3º passo – Compras diretas
- 4º passo – Compras Indiretas/ intermediários e Cláusula da Moratória ou Declaração do Fornecedor
- 5º passo – Conclusão da Auditoria



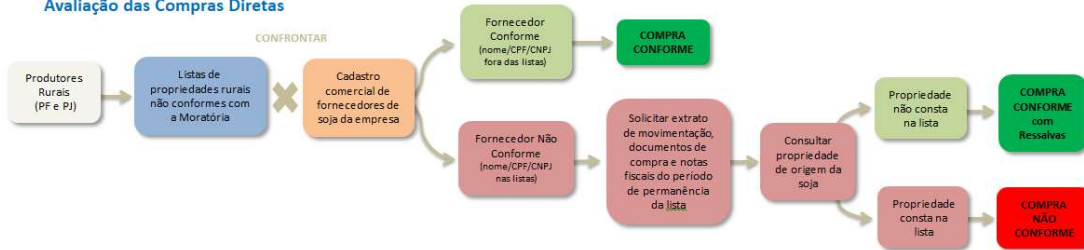
Como decorrência da discussão sobre a nova estrutura de auditoria, dois pontos foram bastante explorados e serviram de base para a auditoria que se iniciava e, conseqüentemente, para próximos ciclos. Sendo:

- *A amostragem no teste de bloqueio do sistema foi questionada, de pronto foi definido que a amostra seria sobre a última lista, no caso a lista 6 adicionados dos nomes excluídos da lista em período posterior. Para o próximo ano recomendou-se um olhar para a amostragem por região comercializada pela empresa, ou até mesmo inverter os passos 2 e 3 do Protocolo de Verificação.*
- *Uma solução futura a ser formalizada na operação da empresa para fins de auditoria quanto às compras que se enquadram em "parecer com ressalva" é a disponibilidade da informação sobre a quantidade produzida e área total de soja por propriedade onde houve transação de compra, para que se saiba o quanto a propriedade pode produzir conforme sua extensão, ou seja, a análise de produtividade.*

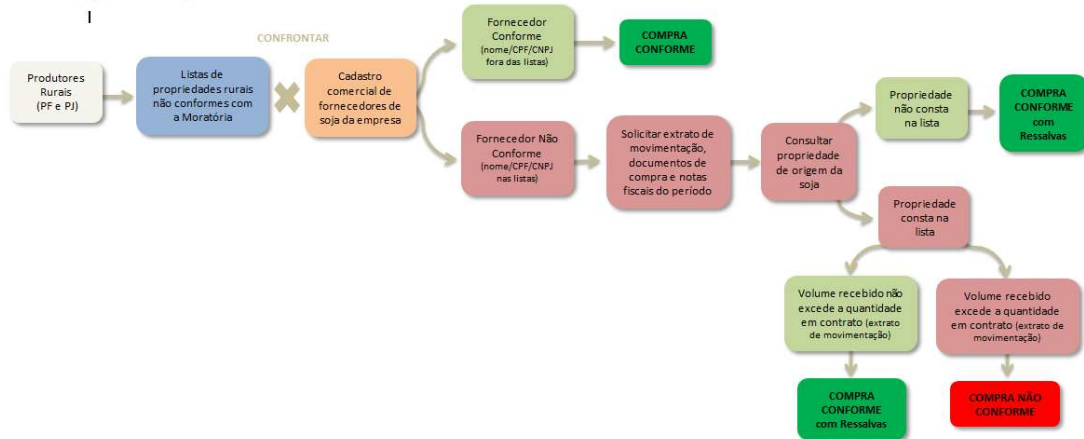
A etapa do workshop foi concluída com a apresentação e revisão do fluxograma do processo de avaliação das compras diretas e suas modalidades, compras indiretas (realizadas com intermediários) e avaliação de cláusulas e declaração de atendimento a Moratória da Soja pelos agentes intermediários da comercialização de grãos.

Os fluxogramas que foram disponibilizados posteriormente as empresas signatárias para orientar as empresas de auditoria são:

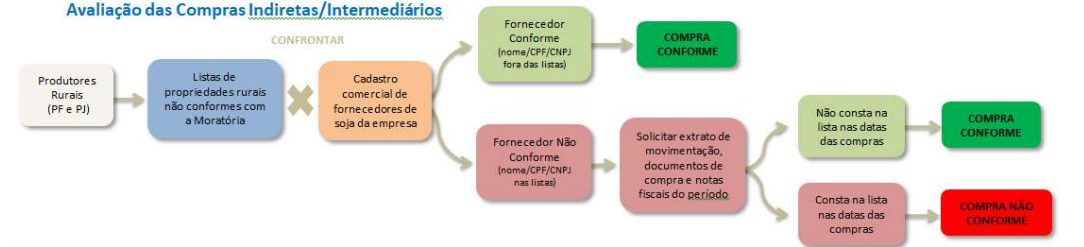
Avaliação das Compras Diretas



Avaliação das Compras Diretas Futuras ou Financiamentos



Avaliação das Compras Indiretas/Intermediários



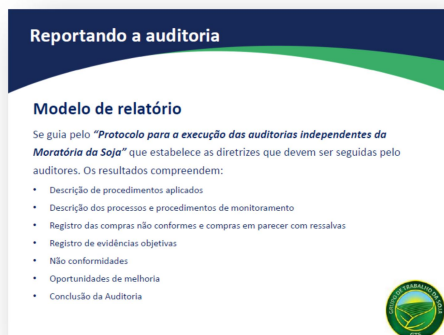
Avaliação de Clausulas em contrato e declaração de fornecedor intermediário

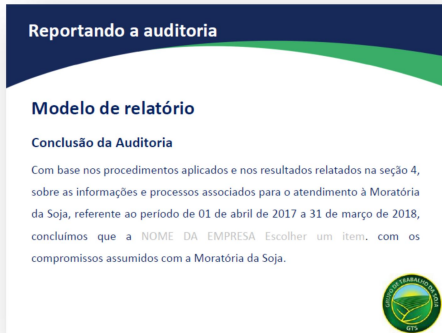


4.3. REPORTANDO A AUDITORIA

O registro da auditoria é o principal instrumento da transparência do processo de avaliação das empresas signatárias perante o compromisso de desmatamento zero. Por intermédio dos relatórios a sociedade civil e as empresas conseguem analisar o nível de cumprimento dos critérios, entender as estratégias adotadas, recomendar melhorias nos sistemas e ferramentas, e identificar ações complementares para além da atuação individual das empresas, como a triangulação da soja.

O novo modelo de relatório enfatiza o registro apropriado das distintas informações obtidas a partir da avaliação, oferecendo campos objetivos para a descrição de procedimentos executados e avaliados, a caracterização dos sistemas de bloqueio e monitoramento utilizados, inserção de evidências para a constatação dos aspectos avaliados, emissão de não conformidade com a moratória, registro de compras não conformes e compras com ressalvas, indicação de oportunidades de melhorias, e, acima de tudo, a conclusão sobre a conformidade da empresa.





O modelo de relatório foi apresentado na íntegra e a discussão ocorreu tópico por tópico, indicando os espaços para preenchimento e suas orientações (também descritas no modelo).

No link abaixo é possível acessar as apresentações que abordaram o protocolo de verificação e o relatório de auditoria na íntegra.

https://www.dropbox.com/s/8s2m2ks9hl2inqa/18%2006%2007_Treinamento%20de%20auditores_GTS.pdf?dl=0

5. CONCLUSÃO

A realização pela segunda vez do workshop de treinamento de auditores no âmbito da Moratória da Soja reforça o entendimento de que o diálogo prévio e organizado com as empresas de auditoria qualifica o resultado final do Sistema de Verificação. Essa ação propicia estabelecer gradativamente avanço na transparência do compromisso de desmatamento zero na Amazônia, agregar valor às empresas e aumentar a credibilidade do Grupo de Trabalho da Soja.